



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sífilis Congênita: Relato De Um Caso Grave Com Quadro Clínico Típico E Diagnóstico Tardio

**Autores:** MARIA CAROLINA PEREIRA DA ROCHA (PUC-SP); ANA CAROLINA ZANIN MOURA (PUC-SP); RAQUEL REBOUÇAS DE BIASI DIAS (PUC-SP); CAROLINA DANIELA RICCI (PUC-SP); STEPHANIE AVELINO DA FONSECA VIEIRA (PUC-SP)

**Resumo:** Introdução: o número de casos de sífilis congênita vem aumentando a cada ano no Brasil. Possíveis explicações para esse aumento são a baixa adesão ao preservativo e dificuldade de acesso a penicilina. Descrição do caso: lactente, 2 meses, encaminhado ao serviço terciário devido a choro e irritabilidade há 10 dias, associado a inapetência, distensão abdominal, vômitos, dispnéia e 1 episódio de crise convulsiva. Possuía antecedente de parto normal, prematuridade, (36 2/7 semanas), pequeno para idade gestacional, baixo peso, Apgar 8/9. Pré natal com 9 consultas sem intercorrências. Com 32 semanas de gestação, mãe apresentou resultado de VDRL positivo, 1:64, ela e o marido receberam uma dose de Penicilina Benzatina. Após nascimento, mãe conta que ele ficou internado em maternidade de cidade de origem para ganho de peso durante 23 dias, ela refere que ele apresentava VDRL de 1:8 e que não recebeu tratamento específico. Ao chegar em nosso serviço, apresentava baixo ganho ponderal e, ao exame físico, regular estado geral, irritabilidade, mucosas descoradas 3+/4, coriza nasal hialina, taquidispnéia, hepatoesplenomegalia e distensão abdominal com circulação colateral, dor à movimentação de membros, manchas eritematosas puntiformes por todo o corpo e descamação das pontas dos metacarpos. Os exames mostravam anemia, plaquetopenia grave e VDRL de 1:128. Radiografia de ossos longos, tomografia de Crânio e líquido sem alterações. Feito diagnóstico de Sífilis Congênita Precoce tratada com Penicilina G Crsitalina por 10 dias. Discussão: Além do quadro clínico clássico, com todos os sintomas comumente encontrados na sífilis congênita, chama atenção a demora para o diagnóstico e a dificuldade de introdução do tratamento adequado desde o período pré-natal, mesmo com diagnóstico laboratorial. Conclusão: A sífilis segue um grande desafio e com alto potencial de gravidade para o bebê. Além de medidas preventivas, acesso a medicamentos, é necessária educação sobre o tema para profissionais de saúde.